ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR CLAÚDIO TINOCO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, ROBERTA CAIRES, SANDRO BAHIENSE, TÉO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores Arnando Lessa, Carolino, Daniel Alves e Luiz Carlos Suíca. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 165/2024 do vereador Carlos Muniz, Requerimentos de Utilidade Pública n.s 62 e 63/2024 da vereadora Marta Rodrigues e 64/2024 do vereador Maurício Trindade; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Luiz Carlos Suíca (11 a 14 de novembro) e Carolino (11 a 13 de novembro). Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior lamentou o falecimento de Renata Duarte, lembrando de sua amizade com diversos vereadores. No **Pinga-Fogo**, o vereador Augusto Vasconcelos associou-se com pesar ao vereador Paulo Magalhães Júnior.

Comentou sobre a PEC protocolada na Câmara dos Deputados que reduz a jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais, sem redução salarial, subscrevendo-a. Argumentou o aumento da produtividade do trabalhador a partir do desenvolvimento tecnológico, informando que a produtividade média aumentou 40% desde a década de 80. Destacou os malefícios da jornada de 44 horas semanas, como o adoecimento físico mental e a desestruturação familiar. Expôs que a qualidade de vida do trabalhador deve ser assegurada, com o direito ao ócio e o cuidado com a família. O vereador André Fraga lembrou os nove anos do rompimento da barragem da Samarco em Mariana, e do rompimento da barragem em Brumadinho, advertindo sobre a prospecção mineral iniciada na serra da Chapadinha, na Chapada Diamantina. Alertou sobre os perigos da exploração mineral nesta região, explicando que a serra da Chapadinha é a origem das águas que abastecem Salvador e região metropolitana. Manifestou preocupação com esta iniciativa e afirmou que os movimentos ambientais estão lutando para que a área se transforme numa área de proteção ambiental. Comunicou que apresentara um Projeto de Indicação ao Governo do Estado sugerindo a criação de uma unidade de conservação naquela área. Destacou que a vocação econômica da região é a agricultura familiar e o turismo. O vereador Randerson Leal comentou sobre o Projeto de Lei n. 156/24, protocolado por ele, que define faixas exclusivas para motocicletas em Salvador, destacando que a lei reduzirá o número de acidentes envolvendo motociclistas. Clamou aos vereadores pela aprovação do projeto. Enalteceu o paratleta Igor Nogueira pela conquista de um tetracampeonato de jiu-jitsu em Dubai. Comemorou os seis anos de aniversário da Rádio Câmara, que ocorrerá dia 16 de novembro. Informou sobre a viagem a Brasília que fizera semana retrasada para reunir-se com a presidente do Podemos, Renata Abreu. Manifestou seu orgulho por pertencer ao Podemos. Pela ordem, o vereador Augusto associou-se ao vereador Randerson Leal sobre a implementação da faixa exclusiva para motocicletas. O senhor presidente Isnard Araújo associou-se a ambos. O vereador Cláudio Tinoco informou que na

próxima quarta-feira comemora-se o Dia Internacional do Vendedor Ambulante. Expôs as melhorias de trabalho implantadas pelo ex-prefeito ACM Neto e pelo prefeito Bruno Reis, assim como a aprovação, pela CMS, do auxílio durante a pandemia e a anistia das dívidas tributárias dos anos 2018, 2019 e 2022, esta última de iniciativa dele. Ponderou sobre a necessidade de ordenamento e fiscalização. Defendeu um equilíbrio entre a formalidade e a informalidade. Cumprimentou todas as associações e sindicatos da categoria. Questionou a recomendação do Ministério Público da Bahia de retirar mesas e cadeiras das ruas e praças, replicando que existem leis sobre a organização do espaço público. Protestou contra a tentativa de encerramento do samba de São Lázaro, defendendo que o samba movimenta a economia do bairro. Parabenizou todos os ambulantes da cidade. O vereador Alexandre Aleluia lamentou o falecimento do monsenhor João Scognamiglio Clá Dias, fundador do Arautos do Evangelho. Comunicou que propôs em outubro duas honrarias ao religioso, a de Cidadão da Cidade de Salvador e a Medalha Thomé de Souza, lastimando que ele falecera entes de recebê-las. Comentou sobre o amor que o monsenhor sentia pela Bahia e seu povo. A vereadora Marta Rodrigues saudou a presença do vereador Tiago Pereira, de Nova Viçosa, Bahia. Criticou, pela sua curta duração, a consulta pública sobre o ordenamento da orla de Salvador promovida pela prefeitura de Salvador. Afirmou que a consulta não fora divulgada à sociedade, tampouco os antigos permissionários foram ouvidos. Informou que o edital será lançado em dezembro, alertando para o risco de gentrificação da orla da cidade. O vereador Maurício Trindade manifestou sua vontade de deixar a presidência da Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social. Apontou a ineficiência da Comissão na fiscalização dos serviços de saúde municipais, responsabilizando a terceirização da gestão destes serviços por esta ineficácia e afirmando que os gestores terceirizados não reconhecem o papel da Comissão na fiscalização dos serviços de saúde. Expôs o desperdício de verbas públicas do programa Saúde nos Bairros, indicando que seu custo é muito maior que o atendimento regular operado

pelas unidades de saúde. Relatou atendimentos suspensos em diversas clínicas em Salvador, destacando a carência de médicos e estrutura no atendimento às crianças autistas. Reiterou que irá sair da presidência da Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social, aguardando a presença do presidente Carlos Muniz para o anúncio. O senhor presidente Isnard Araújo lamentou a decisão do vereador em sair da Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO